



ÓRGÃO PRO-  
PRIÁRIO DA  
CASA DE SAÚDE  
ALLAN KARDEC  
ANO XXXIV  
N. 1090

Redação: Rua José Marques Garcia 451 - Oficinas: Av. Major Nicoláo 277 - C. Postal 65 - FRANCA

Director de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Director: Dr. Tomaz Novelino - Gerente: Vicente Richinho - Redator: Dr. Agnelo Morato

# Últimas horas de 1960

Escoam-se as horas em que a humanidade se despede de mais um ano. Integrando-se no giro eterno do tempo, leva consigo alegrias e tristezas, prosperidades e misérias, sorrisos e lágrimas espalhados no coração de todos os habitantes do Planeta, nossa morada redentora.

Um ano que morre lega, aos que o viram desenrolar-se, uma herança de bens e de males, de oportunidades que passaram e quase nada aproveitadas na aquisição dos tesouros da existência.

Clamem os insatisfeitos que o «velho» ano não foi venturoso, não se constituiu portador de dádivas para os que o saudaram ao nascer. Não foi prodígio em risonhas concessões aos que sonharam despertos com realizações destacadas, recebidas como presentes de Papai Noel.

Acalentadas esperanças nas corações que ansiaram pela posse e aspirações de conquistas nas esferas social, comercial, política e financeira, restaram como flores fanadas no vácuo sombrio das coisas irrealizáveis. Para tantos, tudo falhou! O ano findo, já em lenta agonia, manifestou-lhes sua usura em quase todos os dias de seu curto reinado, dispensando à legião interessada e ambiciosa, justamente o contrário daquilo que dele se esperava. Não foi bom, recrudescendo o vozeiro das almas decepcionadas!

Amargaram um ano de vacas magras, herdado dos sete anos de escassez e fome do profético sonho de Faraó! Foi grande a colheita de dor, desmoronamento de castelos, pobreza, lutas! Procedeu como indiferente padrao, impelindo os crédulos enteados a agirem por conta própria, veuçar as dificuldades, manter os paupérrimos lares, enquanto a enfermidade solapava os corpos subnutridos, e a morte sorrateira arrebatava alguém.

Da outra margem, os favorecidos, sorridentes, abastados e vitoriosos, tecem encômios ao ano generoso que lhes proporcionou bons negócios alguns, ou a maioria, até da «China», prazeres fáceis à mão, mesa lauta e bolsas recheadas.

Viveram os seus dias, sem espinhos e atropelos, sem o cerco de enfermidades, gozando os encantos da vida sem contrariedades, sem temores e sem altas preocupações pelo presente e pelo futuro. Tudo correu bem, além da expectativa, todos os planos se realizaram, os desejos assim como as paixões foram satisfeitos.

O ano foi bonançoso, farto, complacente, bom. Não há razões para malizá-lo. Culpá-lo por uma eventualidade menos confortadora, seria injustiça, de ingratos ou mal agradecidos.

Assim pois, premiados e esquecidos, entãom hinos laudatórios e condenações ao ano que

**José Russo**  
se finda, culpando-o ou reverenciando-o.

É ele passivo, indiferente, desaparece, e as multidões continuam com novos planos, outros programas, anseios de felicidades eventuais, para com o substituto a nascer dentro de horas!

— X —  
Também nós, por força de circunstâncias, involuntárias umas, e outras não, julgamo-nos no dever de algo dizer sobre o ano de 1960. Nosso ponto de vista desvia-se um tanto da rotina, um pouco diferente do comum.

Nossa maneira de analisar, destoa da praxe milenar, não utilizando o vocabulário maldizente e injurioso, tão do feitio da coletividade humana quando recebe rajadas contrárias às suas ambições.

Nos dias do ano que desaparece, só recebemos ensinamentos alentadores, e por vezes duras lições. Quanta coisa ele nos ensinou e quantas corrigências nos apontou em nossas atitudes e procedimentos, só Deus o sabe.

Revelou-nos, mais uma vez, uma faceta desse mundo misterioso e desconhecido que é a alma humana. Mostrou-nos nuances diferentes das ações dos homens, sempre em conflitos com interesses mesquinhos e subalternos.

Mestre de alto descortínio, catadrático imper de todas as leis, ministra ao mesmo tempo conhecimentos e experiências a todos os alunos matriculados na escola da vida, corrigindo, ensinando e premiando, indistintamente, com igual benevolência e solicitude, chegando todos ao termo do curso com resultados positivos nos exames finais. Um ano desaparece e outro surge. O passado registra indelévelmente todas as ocorrências que se gravam no íntimo dos seres, e com o novato o sleriar de novas aulas na eterna caminhada do progresso espiritual.

Feçamos um exame sereno, justo e introspectivo do ano findo, e por certo notaremos a participação de benefícios que ele nos legou.

Fim de ano é tradicional na feitura dos balanços materiais. Na esfera moral um balanço deve ser rigorosamente elaborado para se conhecer o montante dos lucros...

Um ano que nos deixa, jamais apresenta prejuízos. Quer na bonança ou na borrasca, os resultados são sempre positivos.

Em nosso setor, ombreados com os mal aventurados, criaturas arcadas às provações reves-tidas de tantas variantes, colhemos no curso do ano algumas flores e feixes de espíritos. Aprendemos mais uma página do grande livro dos destinos.

Ao encerrar este período de tempo, fragmento de nosso calendário, imploramos a Deus fortaleza e coragem para prosseguirmos no derradeiro trecho da estrada, saúde para o término dos empreendimentos traçados, e uma migalha daquele tesouro do Cristo, tão recomendado aos que estão sujeitos aos embates da incompreensão: paciência! «Pela paciência possuireis as vossas almas». Agradecemos ao Senhor e Mestre a misericórdiosa assistência e inspiração que nos foi dispensada na travessia de 1960. Aos espíritos amigos e indulgentes, a nossa gratidão sincera pelo amparo fraterno que nos deram, sem o qual teríamos tombado mais uma vez ao péso de nossas imperfeições, nos sulcos do caminho.

Que o ano de 1961 seja bastante proveitoso a todos os componentes da família humana, são os votos que dirigimos a Deus, em todos os dias que nos forem concedidos nesta existência.

Que melhor assunto para este fim de ano, quando o ciclo do tempo nos pede balanço de atividades, sendo o de falar sobre a Unificação dos espíritos! 1960 foi definido como pródromo para dias melhores! E alcançamos 1961 pleno de confiança nos homens definidos. Nossa esperança melhor se acentua hoje, já que ontem ela nos foi acentuada em todos os instantes.

Tivemos realmente surto de ânimo em muitos espíritos. At estão as atividades do Conselho Nacional da Federação Espírita Brasileira e o trabalho incessante da USE nesse objetivo sublime. A última reunião do conselho da União das Sociedades Espíritas do Estado de S. Paulo, presidida por Carlos Jordão da Silva e realizada a 11 deste mês de dezembro de 1960, confirmou que, de fato, todos os participantes ali compareceram animados do mesmo propósito. Já disse alguém que o Espiritismo

## Centro Esp. Eurípedes Barsanulfo

O confrade Antonio Carlos Silva, mui digno Presidente do Centro Espírita «Eurípedes Barsanulfo», vem por nosso intermédio manifestar os seus mais sinceros agradecimentos a todos os que ajudaram-no nas despesas da reforma da sede dessa entidade.

As referidas despesas orçaram em Cr\$ 30.188,00 sendo que Cr\$ 9.000,00 destinaram-se à reforma de móveis, Cr\$ 4.780,00 à pintura do prédio e Cr\$ 16.408,00 ao pagamento do Sr. David Francisco da Silva que financiou diversas despesas do Centro.

Nós de «A Nova Era» nos congratulamos com o amigo Antonio Carlos e com todos que com ele contribuíram para esta obra que virá, sem dúvida alguma, engrandecer o Espiritismo francano.

Hoje, 31 de Dezembro de 1960! — Amanhã, 1.º de Janeiro de 1961!

Um ciclo de tempo que termina! — Um período de tempo que inicia!

O tempo não existia. Criámo-lo para nossa conveniência e bem estar.

E na oportunidade deste novo período que recomeçará amanhã, é com imensa alegria que formulamos a todos nossos amigos, assinantes e colaboradores, ardentes e sinceros votos para que o mesmo lhes seja repleto de venturas e prodígio de progresso, sob as bênçãos do Divino Mestre Jesus.

## Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

### DONATIVOS RECEBIDOS

- FRANCA: Manoel Sardinha ..... Cr\$ 300,00
- Joaquim, por intermédio de José Ortivo Carloni ..... 100,00
- Um anônimo ..... 2000,00
- BALSAMO: Venerando Vinha ..... 200,00
- José Garcia Sanchez ..... 100,00
- IGACABA: Resultado de uma lista a cargo de Antonio Cândido de Paula ..... 200,00
- ITAJUBI: Etelevam Perez Alvarez ..... 100,00
- CAMPINAS: Lázaro de Araujo Machado ..... 200,00
- FRANCA: Edson Flaussino: 5 ks. de pães.
- Odorico Alves de Andra de: 1 saco de batatas.
- Homero B. Sandoval: 6 ks de pães.
- Orlando Zanetti: 1 saco de arroz em casa.
- IGACABA: Lista de Antonio Cândido de Paula, 37 ks. de feijão, 14 frangos.
- PEIROPOLIS: Peiró & Cia.: 1 saco de arroz beneficiado.
- CASSIA: Rogério Rodrigues Pinto 1 saco de arroz em casa.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec» deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Francia 19 de Dezembro de 1960.

JOSE RUSSO - Provedor - Gerente

Agnelo Morato

sem unificação não sobreviverá e isto porque os homens ainda não sentiram em si essa responsabilidade. Se a Doutrina Consoladora reprensenta o Partidito profetizado pelo Divino Amigo (ela deve estar integrada em seus conceitos eternos. Dessa maneira, todo o espírito comprometido de seus compromissos e deveres deve sentir o valor intencional das palavras de Jesus: «Pai, permiti que ficas todos discípulos» sejam um comigo, assim como eu sou um convosco».

A extensão do colégio apostólico atingiu também aqueles que sentiram necessidade em estabelecer para os homens o clima de harmonia e paz perduráveis... Eis, então, o sentido exato da unidade divina em todas as palavras de Jesus: «Pai, permiti que ficas todos discípulos» no dia do sentido de Religião (religare) nos dá o sentido de nos retornar ao Criador.

São realmente promissoras as normas programadas pela nossa USE de S. Paulo, que já desportou, também, em outros Estados do Brasil, o interesse de muitos espíritos para esse objetivo que se chama «trabalho incessante». Que as federações e uniões repondíveis sintam que os próprios confrades sentem necessidade dessa unificação inadiável. E valemo-nos, hoje da reportagem sempre oportuna que nos envia o Círculo Pimentel - valeroso trabalhador da nossa causa, que nos retrata bem a aspecto dessa empreitada de sentido espiritual para a família espírita.

Esta crônica deveria estar em secção própria, no entanto, como ela nos oferece elemento de sustentação para os argumentos desta coluna, vamos transcrevê-la na íntegra, a fim de que nossos companheiros se capacitem do valor de muitos compromissos em face do programa doutrinário da hora presente...

Eis o que nos envia Dr. Cícero Pimentel: «AS SEMANAS ESPÍRITAS E O FORTALECIMENTO DAS «UMES» - As uniões municipais Espíritas, criadas pela USE, com sede em S. Paulo não mereceram o apoio total por parte dos Centros e Municípios Espíritas dos municípios paulistas. Há mesmo UMES criadas que pouco tempo duraram e a maioria, realizaram muito pouco no setor doutrinário. Vem nos, agora, pela «A FLAMA» de Uberaba - MG, notícia abissareira da criação da AME dali. Trata-se da «ALIANÇA MUNICIPAL ESPÍRITA», que em pouco tempo reuniu praticamente todos os centros e sociedades espíritas da cidade.

Haveria lá, é verdade, ótimo ambiente espiritual e de compreensão fraternal - senso esse profundo para nossa doutrina. Por que não acontece o mesmo nos Municípios de S. Paulo? Falta, ao que nos parece, maior visão dos diretores das entidades espíritas, e se preocupam exclusivamente com as atividades de seus núcleos, esquecendo-se por completo a parte de contato fraterno e da propaganda sãda do Espiritismo para a massa popular.

A realização das Semanas Espíritas desempenha papel fundamental no fortalecimento e mesmo criação das UMES. Um exemplo tri-sante é o que se deu em Santo André. Em 1951 foi realizada a primeira Semana Espírita local e, como consequência, foi criada a União Municipal Espírita, Decorridos 10 anos, participamos agora da «DECIMA SEMANA ESPÍRITA» de nossa cidade o que se realizou sob bem orientada propaganda. Dos diversos centros existentes na cidade, um terço pelo menos, está ligado à UME local, e são estes, justamente os melhores orientados, os outros realizam práticas totalmente antikerdequianas e acabaram, no futuro, ou por aderir a União Municipal Espírita, adesa d USE ou terão que desaparecer, porque não encontram base doutrinária condigna. Agora mais do que nunca a hora é de UNIAO em torno da USE».

Sem favor, o reconhecimento por parte de nosso companheiro que escreveu essas considerações relaciona-se perfeitamente com nosso anseio e sonho.

Que no ano entrante os dirigentes de entidades espíritas sintam sua responsabilidade e quanto se sublime trabalhar pelo Cristo com o sentido exato de sua unidade, pois ainda reforça-se a necessidade da Unificação sua advertência: «Nenhuma casa subdividida sobreviverá ao Vemador»...

# Boa Ventura, Boa Ventura, por que me Persegues?

Se lançarmos um olhar para os acontecimentos passados vemos, que Deus, para operar grandes transformações que a evolução exige, serve-se de homens bons e maus, a fim de que acirradas lutas ideológicas se estabeleçam e contribuam para que a Luz da Verdade resplandeça em benefício de todos.

Para que Jesus pudesse se desincumbir satisfatoriamente de sua missão, os espíritos prepostos da Deus se incumbiram de colocar nos governos, homens menos agressivos, conforme vemos Herodes ser substituído por Arquelaú. Vemos ainda, na época, César, o Augusto, pouco se importar com os rumores em torno do nome e da doutrina de Jesus de Nazaré. Eis então que Jesus termina Sua missão e, para que sua doutrina não caísse no esquecimento, César é substituído por Domicio Nero, perseguidor que avassalava a cidade com os espetáculos odiosos do seu nefando reinado. Homem frio, impiedoso e contumaz contra os profetas da nova Seta; um autêntico psiconeurótico com todos os sintomas de manifesta esquizofrenia. Em 69 assume o poder Sêrvio Sulpício Galba, cujo mandato durou poucos meses e durante sua gestão, lutas numerosas encheram a cidade de pavor e sangue. A Batalha de Bedriac destronara Galba e assumiu o poder Vitélio, que instaurou novo círculo de crueldades em todos os setores políticos, tendo governado oito meses e dias, entregando o mando do império a Vespasiano, um dos melhores imperadores que vieram para dar uma trégua às perseguições aos

seguidores do Mestre e com isso contribuem de modo ineluctivo para que a doutrina nascente fôsse conhecida em todos os quadrantes do planeta, ao passo que sem elas é quase certo que o Cristianismo jamais atingiria as metas que o plano superior se propusera alcançar. Por outro lado, Saulo de Tarso, valendo-se da proteção do Síndrico romano, dizia-se defensor da lei de Moisés, mas sua cegueira espiritual não lhe permitia compreender o significado do sexto mandamento; sai então, no encalço dos cristãos, espalhando o terror e a morte.

Jesus, profundo conhecedor do programa de ação Divina via, em Saulo, um Vaso Escolhido

### Theodomiro Rossini

para o desempenho de significativa missão; e eis que chega o momento em que o Mestre já em espírito lhe aparece na estrada de Damasco e barra-lhe os passos, derrubando-o do cavalo e em voz doce e meigs o interroga: «Saulo, Saulo, porque me persegues?».

As curas praticadas por Jesus e seus discípulos eram, apenas um sinal para lhes dar autoridade para falar do Reino de Deus. Todavia é oportuno lembrar que as perseguições, por seu turno, não só serviram para pôr à prova os verdadeiros cristãos, como foi ainda a mais bela técnica de propaganda do cristianismo, usada pelos espíritos superiores, para a defini-

tiva implantação do Reino de Deus na Terra.

Diante do exposto, não vemos, absolutamente, em nosso irmão Frel Boaventura, um inimigo do espiritismo, mas, um excelente colaborador e quiçá um vaso escolhido que merece todo o nosso respeito, toda a nossa admiração, não pela sua parentética, mas pelos dotes de invejável inteligência e cultura, pelo seu dinamismo de lutador intemorato, embora o faça em obediência às determinações de seus chefes sediados no estrangeiro.

Se assim deve ser, só nos resta aguardar o momento em que o Senhor lhe prepare também, uma Estrada de Damasco, em qualquer parte do Brasil e, em fulminante visão lhe interrogue: «BOAVENTURA, BOA-

VENTURA, Porque me Persegues?». Nêse dia, então, Jesus lhe indicará um novo Ananias que se incumbirá de lhe tirar as Escamas que lhe cegam as vistas espirituais e certamente terá que mudar também o nome, como fez Saulo, e em vez de BOAVENTURA passará a se chamar SÓ-AVENTURA. Dura lex, sed lex.

Já se encontra novamente em nossa Livraria, «A Nova Era» o Livro de autoria do Sr. Dr. Salvador de Melo, intitulado: O Poder da Mulher e a Delinquência. Encadernado Cr\$: 250,00 Brochura « 200,00 Pedido pelo Reembolso. C. Postal, 65, Franca, S. P.

# Tão só por serem Mediúnicas?

Últimamente temos observado nos leitores de livros espíritas, uma acentuada preferência pelas obras mediúnicas, em detrimento quase total dos trabalhos, não raro brilhantes, de extraordinário valor, de autores encarnados.

Ainda recentemente falávamos a um confrade sobre a monumental obra do Professor Rubens C. Romanelli, «O PRIMADO DO ESPÍRITO», ouvindo, de imediato, a pergunta: - «Qual foi o Espírito que ditou esse livro?».

Esse fato já tem sido observado por outros confrades e alguns deles reconhecem mesmo que têm essa especial preferência pelas obras mediúnicas.

Queremos, desde logo, deixar bem claro que gostamos, e muito, dos livros que nos chegam através da psicografia. Nada mais justo e natural, de vez que os autores-Espíritos dispõem de maiores recursos para abordar temas de mais propriedade as questões que mais de perto possam interessar e servir aos encarnados. Ninguém, aqui na Terra, poderá ter mais autoridade

do que Emmanuel, André Luiz, Humberto de Campos e outros luminares da Espiritualidade, para apresentar-nos trabalhos de mais alta oportunidade, pelos preciosos esclarecimentos que contém. Parece-nos inteiramente indiscutível esse aspecto do problema.

Todavia, sentimos que, por várias razões, não devemos ficar alheios às obras dos autores-encarnados. Quanto esforço, quanta abnegação, quanto amor por eles empregados nesse trabalho em favor da divulgação doutrinária. E também quanta beleza enfeitando o extenso campo literário-espírita. Obras de fôlego, mostrando a capacidade de confrades profundamente empenhados no estudo da Terceira Revelação; obras de coração, sensibilizando-nos, tocando os recônditos de nossas almas; obras de orientação moral, ver-

### Carllindo Dias

dadeiros roteiros de luz para os «cegos de espírito»; obras de esclarecimento, refutando sleivostias anti-espíritas! Seria justo relegar ao abandono livros como «A Reencarnação e Suas Provas», de Carlos Imbssahy e Mário Cavalcanti de Mello; «A Teoria Corpuscular do Espírito», de Hernani Guimarães Andrade; «Lindos Casos de Chico Xavier», do Professor Ramiro Gama; «Iluminação», do Professor Leopoldo Machado (quando ainda encarnado); «O Primado do Espírito», do Professor Rubens C. Romanelli; «A Evolução», de Carlos Imbssahy; «O Espiritismo à Luz da Crítica», de Deolindo Amorim, e tantas outras jóias da literatura espírita, produzidas por irmãos que ainda se encontram em romagem terreno? Não pensamos assim. E por não termos nenhuma pre-

tenção a escritor, quando assim falamos, é que sentimos-nos inteiramente à vontade para pedir a atenção dos leitores de obras espíritas para esta questão.

Meditando nêstes e em muitos outros aspectos da premissa aqui levantada, parece-nos que chegaremos facilmente à conclusão de que, sem nenhum prejuízo do nosso vivo interesse pelas valiosíssimas obras dos autores-Espíritos, devemos também ter a nossa atenção voltada para os nossos irmãos terrenos que, com empenho, com dedicação, com sacrifícios de toda ordem, oferecem-nos o seu coração, a sua capacidade intelectual, a orientação moral, em primorosas e extraordinárias peças literárias.

Depois de ler este Jornal reencarne a um seu amigo. É mais um meio de propagar a Doutrina.

# DESENCARNE

Em Itapuranga, Estado de Goiás, desencarnou em 22 de Novembro pp., com a idade de 54 anos, nosso confrade sr. Nicéio Moreira Brandão.

Esse amigo, que vinha há tempos sofrendo de pertinaz moléstia, — era Presidente do Centro Espírita «Paz, Amor e Caridade» em Itapuranga, e um dos desapayadores do espiritismo nessa zona. Junta-

mente com o confrade Diogenes Lourenço de Carvalho, fundou e construiu o Dispensário «São Vicente de Paula», que concede auxílios vários a todos os necessitados carecentes de amparo espiritual e material.

O Sr. Nicéio Moreira Brandão deixa numerosos familiares; à Da. Sebastiana sua esposa, enviamos nossa solidariedade cristã e amiga, extensiva a todos seus parentes. Ao espírito liberto, enviamos nossas preces ao Senhor Pa'a que lhe dispense muita tranqüilidade e compreensão em sua nova vida.

### “PEDRAS NO CAMINHO”

Um livro útil escrito por José Russo cuja renda se destina ao «Lar da Velhice Desamparada» - de Franca.

Preço: Cr.\$ 80,00, livre de porte. Atende-se pelo Reembolso Postal.

Leia e assinie «A NOVA ERA»

# Solene Encerramento das Aulas, em Araguari, no Educandário Espírita

De passagem por Araguari, a cidade amena e florescente do Triângulo Mineiro, a serviço dos jornais e revista que representamos, bem como do Lar «Anália Franco», com sede em São Manoel, no Estado de São Paulo, tivemos o grato ensejo de assistir, a convite muito honroso, do nobre e devotado confrade Adolfo Carisio, ao festivo e brilhante encerramento das aulas no Educandário supra mencionado, que foi levado ao efeito, de maneira solene e deslumbrante, num ambiente de real harmonia, de amor e de fraterna cordialidade. Esse feliz acontecimento, porém, que transmite luz, saber e carinho a numerosas crianças pobres, desajustadas, tivo lugar, em 30 de novembro findo, no vasto auditório do modelar Educandário, cuja tertúlia foi presidida pelo oportuno irmão Carisio, na qualidade de fundador e diretor daquela empolgante Casa de Instrução. O confrade Adolfo foi também, a convite, muito digno paraninfo da turma de 21 alunos que obtiveram certificados, na 4.a série, em as Escolas Reunidas «Machado de Assis», que funcionam naquele Estabelecimento de Ensino, sob a competente orientação da insigne diretora

Reportagem de Leonardo Severino  
d. Matilde F. Carisio, tendo como ilustres e abnegadas professoras: d. Terezinha T. Oliveira, d. Dinda M. Calçagno, d. Fuensanta T. Nasculitti, etas. Nella N. Alcântara, Edna M. Costa, Dorcelina Santos, Mari Stela Barbosa e Zaira Cardoso. Prestaram, com eficiência, durante o ano letivo, a sua útil e valiosa cooperação, como dedicadas professoras auxiliares: d. Rina P. Carisio e d. Norma T. Machado. Naquêle dia, às 8 horas, de acordo com o belo programa elaborado, estiveram presentes ao solene ato da entrega dos respectivos diplomas aos vários alunos da 4.a série que foram aprovados: d. Hermínia, digna esposa do sr. Prefeito Municipal, srta. Líbia Vieira, Orientadora do Ensino e da Merenda Escolar; d. Julieta F. Cançado presidente da Associação das Senhoras Espíritas; João Falcão e Sebastião Gama, representantes da Loja Maçonica local; José Dias da Cunha, membro da Caixa Escolar «Machado de Assis». Logo após composta a mesa, porém, foram iniciados os trabalhos, com o canto majestoso do Hino Nacional, que foi entoado, em forma orquestral,

pelos alunos e professoras daquele benemérito Educandário. Fêz-se ouvir, em primeiro lugar, a linda garota Iraci Martins, numa breve e vibrante alocução, que falou em nome de seus diletos colegas. A seguir, usou da palavra d. Matilde F. Carisio, ilustre e digna diretora do Educandário, cuja peroração foi alusiva ao radiante encerramento das aulas e aos alunos diplomados, bem como a todas as crianças das Escolas Reunidas. Também tivemos o ensejo de ouvir, com emoção por vários e interessantes alunos, lindas e atraentes declamações. Discursaram, por fim, inspirados e eloquentes oradores. São eles: Newton de Abreu, presidente da Caixa Escolar; srta. Líbia Vieira, representando o sr. Prefeito e falando em nome de sua genti esposa, que estava presente; Adolfo Carisio, ardoroso diretor do Educandário o singelo autor desta reportagem e outros. O confrade Adolfo Carisio, paraninfo dos gratíssimos formandos que presidiu os respectivos trabalhos, após a inspirada prece e o canto do Hino Nacional deu por encerrada a mais bela, a mais cordial e fraterna reunião.

# A Teoria Corpuscular do Espírito

nos dos que acreditam providencial a publicação feita pelo nosso ilustre Hernani Guimarães de, do seu portentoso «A TEORIA CORPUSCULAR DO ESPÍRITO».

nosso meio, de quando em vez, deve ser agraciado obras como a que secreto competente engenheiro de Física, residente na Paulista, e outras se incumbem de mostrar ao «nobismo» das iras que o Espiritismo funda conceitos.

obra surge em boa hora, tipalmente, quando há tendência curiosa de hábitos espiritualistas, de parecerem inclinados a monjolar metapsíquico (1). Metapsíquica, não obstáculo, forçoso é reconhecer - nasceu sem asas; suas investigações sensas e desordenadas, autolena a ruminar indefinidamente fenômenos psíquicos digerir-los, não nos pôde nestes noventa anos, um nhá. Seus métodos mais com luxuosas justificas para a dívida, do que

sadio propósito de integração espiritual, glacialmente espalhando sementes bizarras, incompatíveis com o terreno fértil da seara doutrinária.

O médium é o «sujeito» e a simples mediunidade de incorporação, a «prosopopese metagnômica»...

Acreditam, também, os simpatizantes dos Sudres e Podmores, que a cunhagem de palavras híbridas ou neologismos exóticos, estabelece, por si só, bases unitárias que expliquem a Vida suas trajetórias e decorências.

Lelamos este trecho da página 14 de «A TEORIA CORPUSCULAR DO ESPÍRITO»:

«As pesquisas em torno dos fatos supranormais foram exaustivas; esquadriharam todos os recantos do vasto edifício do mediunismo e do animismo.

Provou-se, de maneira cabal, a presença do ectoplasma nas manifestações telecinéticas e teleplásticas. Constatou-se de maneira insosmável a intervenção de inteligências extra-corpóreas, agindo e presidindo aos di-

versos, variados e chocantes fatos do Espiritismo.

Ainda hoje, os pesquisadores praticamente repetem as mesmas experiências e as mesmas investigações, levadas a efeito no século passado e princípios deste.»

Os conceitos mecanicista e dualista teriam de sofrer, como de fato sofreram, profundas metamorfoses: ante a ciência eletrônica.

O antigo «homem carnal» foi substituído pelo «cidadão portador de consciência controladora de linhas de força», plasmadoras de fenômenos tangíveis, uma vez se lhes ofereça meios para a viabilização.

O pioneirismo sempre existiu face ao misonemismo que tendia e tende cecear a flutidez da vida. E da evolução que os mais capazes avançam e enxerguem fatos que, por enquanto, não são observados pela mediania.

O livro é rico de exposições euculentas, com esquemas esclarecedores.

A vivificação da matéria e a origem da vida, os fenômenos psíquicos e a evolução

biológica, a psico-embriogênese ai desfilam, encaiminhados a níveis mais altos, que demonstram cada vez mais, em seguras bases, a realidade do Espiritismo, nos seus aspectos de sobrevivência e reencarnação.

Muito temos de colher na aludida obra e urge apoiar o autor, singelo e culto, assimilando-lhe gradualmente as lições, sem adotar prevenções, ante a sua reconhecida sapiência, por que isto seria atitude menos simpática.

de querer enquadrá-lo na posição de bisinho e assustadico colegial expondo pontos, como se fôssemos examinadores de banca, ávidos de encontrar senões para a redução da nota...

(1) Neologismo oriundo da palavra monjolo, engebo toscano, empregado autenticamente na zona rural para pillar ceceais. Sua peça superior batia sempre no mesmo lugar, daí a alusão do articulista.

Newton Boechat

## No Educandário Pestalozzi

### Festividade pelo Término do Exercício Escolar - Bachelarandos de 1960

Dia 18 deste mês, no Auditório «Anália Franco», do Educandário Pestalozzi, de Franca, teve lugar mais uma linda festa, que culminou com a solenidade da entrega dos diplomas aos alunos que, nesse Colégio, concluíram seu curso propedéutico. Durante o dia teve lugar, no Educandário, um almoço de confraternização entre os pais dos alunos e professores do estabelecimento.

A noite, a sessão cívica, quando se deu também, além da entrega dos diplomas aos ginasianos de 1960 desta Casa de Ensino, a habilitação dos escolares da primeira série, tendo os mesmos recebido seus certificados de aprovação.

A mesa foi preadida pelo Dr. Tomaz Novellino - diretor do Educandário Pestalozzi e esteve composta pelos edu-

cadores ali presentes, tendo ainda, como feliz registro, a presença de elementos da Diretoria do Educandário «Bezerra de Menezes, de Marília.

Cerimônia comovente e cheia de ensino foi a tradicional entrega da Bandeira do Educandário aos alunos que terminaram, este ano, o primeiro ciclo escolar. Bandeira branca - com letras rubras, onde se lê esta inscrição: «TRABALHO - SOLL-DARIEDADE - TOLLERÁNCIA Terminaram seu curso ginasial pelo Educandário Pestalozzi, os seguintes moços: José Coelho de Pina Neto (Orador da Turma) Paulo Roberto Durval, Paulo Antonio Nocera, Roberto Carlos Baer, José Luiz Derruel, Dulce Versado, Myrtes Palermo, Vera Consuelo Borges, Zulmira Manóchio e Maria M. Carrizo Malta.

Completaram a primeira série, também por esse sodalicio, os seguintes escolares: Alferdes Carloni, Cleber Rebelo Novellino, José Berdú Granero, José Roberto de Freitas, Nelson de Paula Silveira Filho, Pedro Berdú Granero, Walter Antonio Morato, Alcione Carrizo, Maria Elean Barnabé Pereira, Cristina Marques, Eleusa Ivanir A. Lemos, Maria Conceição Martins, Maria Rosa Vilaça, Nilce D'Arc Carelris, Valcléia Marques Pereira, Vanilda Gonçalves Costa, Yara Maria Aguiar, e Alcione Alves Ribeiro.

Completou essa noitada bonita um bem orientado programa recreativo, tendo ali dado sua nota distinta a «BANDINHA DO PESTALOZZI», sob a regência do musicista Roberto Ambrósio. Nessas oportunidades falaram sobre a significação do acontecimento Dr. Tomaz Novellino - e José Coelho de Pina Neto, como orador dos Bachelarandos de 1960 e nosso redator Agnelo Morato, que foi parafininho dessa brilhante turma.

## ecção da Mocidade Espirita de Franca

### A CARGO DA «MOCIDADE»

**NOVA DIRETORIA**

leita no dia 11 do corrente, terá posse hoje às 20 horas, a nova diretoria da Mocidade Espirita de Franca, que a dirimem 1.961.

diretoria está assim formada: Presidente: Mario Nalini; Vice-presidente: José Luiz Pina Neto; 1.º Secretário: Doroti de Paula; 2.º Secretário: Clarelinda Serrano; 1.º Oureiro: Osmar Naves; 2.º Oureiro: Euripedes Nogueira Chado; Diretor de propagação: Olavo Rodrigues; Diretora geral: Gleuce Finati; Biblioteca: Vicente Beneti; Mentores: Agnelo Morato e Antonieta Pinhal.

**«AMOR E CARIDADE»**

O C. E. «Amor e Caridade» tem o Lar «José Marques de Sá» como departamento, que geriu sua diretoria para o biênio 31/1962, estando a mesma assim formada: Presidente de honra: Roso Alves Pereira; Presidente: Silvestre Coelho; Vice-presidente: Nelson Bueno Oliveira; Secretário: Adelando P. Brito; Tesoureiro: Felton Inácio; Bibliotecário: Walter Naves; Zelador: Jansara Barbosa; Conselho-Fiscal: Roso Alves Pereira, Gualter Cardoso e José Gomes.

**FESTIVIDADES**

Realizar-se-ão hoje, às 20 horas, as festividades de posse da nova diretoria da «Mocidade»

e de Integração de neófitos.

Além da palestra doutrinária estão programados números de música e poesia.

**EXCURSÃO**

Caravana da MEF seguirá no dia 6 de janeiro próximo à Uberlândia, em visita às Mocidades daquela cidade.

Da caravana participará o Teatro da Escola Cristã que fará uma apresentação na próspera cidade do Triângulo Mineiro.

**NATAL**

O Grêmio Espirita, o Roupeliro do C. E. «Esperança e Fé» o Serviço de Assistência da MEF e o Culto Assistencial uniram seus esforços, na realização do Natal dos Pobres, levando roupas e alimentos em duas centenas de lares.

**MENSAGEM**

«Sempre que a fé fluir de um coração, os atos de bondade florescerão.

Sempre que a caridade falar dentro do íntimo de um homem, pães multiplicarão.

Enquanto o trabalho mantém mãos ocupadas, as mentes se orientarão para o bem.

**FESTIVAL INFANTIL**

As professoras do Catelismo do Grêmio Espirita organizaram belo festival infantil.

A apresentação deu-se no dia 21 do corrente, no C. E. Esperança e Fé, sendo a renda destinada ao Natal dos Pobres.

**ANO NOVO**

Amanhã será Ano Novo!

Inicie, pois, seu Ano Novo renovando seus propósitos, suas atitudes.

Melhor seu padrão de serviço, suas leituras, sua conversação.

**COM O POEMA DE CADA HORA — UM POEMA DE AMOR.»**

## PRECE DO PÃO

Senhor!

Entre aqueles que te pedem proteção, estou eu também, servo humilde a quem mandaste «extinguir o flagelo da fome.

Partilhando o movimento daqueles que te servem, fiz hoje igualmente o meu giro.

Vi-me, freqüente detido, em lares faustosos, cooperando nas alegrias da mesa íntima, mas vi pobres mulheres que me estediam de balde, as mãos...

Vi crianças esqueléticas que me olhavam ansiosas, como se estivessem litando um tesouro perdido.

Encontrei homens tristes, transpirando suor, que me contemplavam, agoniados, rogando, em silêncio, para que lhes socorresse os filhinhos largados ao extremo infortúnio...

Escutei doentes que não precisavam tanto de remédio, mas de mim, para que pudessem atender ao estômago torturado...

Vi a penúria cansada de pranto e reparei em muitos corações desvalidos, mudo desespero por minha causa.

Entretanto, Senhor, quase sempre estou encarcerado por aquelas mesmas criaturas que dizem honrar-te.

Falam em teu nome confortadas e distraídas na moladura do supérfluo, esquecendo que caminhaste, no mundo, sem terer uma pedra em que repousar a cabeça.

Elogiam-te da bondade e exaltam-te a glória, sem perceber junto delas, nossos próprios irmãos fatigados e desnutridos. E, muitas vezes, depois de famosas dissertações em torno de teus ensinios, aprisionam-me em gavetas e armários, quando não me trançam sob a tela colorida de vitrines custosas ou no recinto escuro dos armazéns.

Ensina-lhes, Senhor, nas lições da caridade, a dividir-me por amor para que eu não seja motivo à delinquência.

E, se possível, multiplica-me, por misericórdia, outra vez, a fim de que eu possa aliviar todos os famintos de Terra, por que, um dia, Senhor, em teu próprio sentimento de snho, quando ensinavas o homem a orar, incluíste-me entre as necessidades mais justas da vida,uplicando também a Deus.

— «O pão nosso de cada dia dai-nos hoje.»

## Bodas de Prata

Comemorou dia 21 do corrente mês, suas Bodas de Prata, o distinto casal Osório de Paula Ferro e d' Odete Brocoli Ferro, residentes nesta cidade.

Para comemorar o acontecimento o casal ofereceu a seus numerosos conhecidos e amigos uma recepção em sua residência, que foi pequena para acolher as inúmeras pessoas que para lá acorreram, para levarem suas felicitações ao distinto par aniver-

sariante.

São filhos do casal os seguintes jovens: Hermes Trócoli Ferro, Coletor Estadual em Igarapava; Krishna de Paula Ferro, lavrador, nesta cidade; Giordano Bruno, Jovana D'Arc, Carlos Gomes, Zilda Angelo e Luiz Augusto, todos estudantes, e os menores Mariângela e Elizabeth.

Que Jesus derrame sempre suas bênçãos ao casal Osório e Odete são nossos votos, extensivos a seus filhos

Casa de Saúde «Allan Kardec»  
Fone 3318  
Departamento Gráfico «A Nova Era» - Fone - 3317  
Caixa Postal nº 65  
FRANCA - Est. São Paulo

# Natal na Casa de Saúde «Allan Karde»

Cumprindo o maior dever de reconhecimento pela colaboração de nossos leitores, amigos e confrades, de vários estados e de dezenas de cidades, pela atenção dispensada ao nosso pedido através de listas e verbalmente, aqui estamos, mais uma vez, a fim de participar a todos, de maneira indistinta, de como se realizou o Natal dos Internados.

No grande dia da Crisanda de o hospital abriu suas portas à visitação, desde as 9 horas da manhã, prosseguindo pelo dia todo até as 17 horas.

Os internados, e o corpo de funcionários, bem como suas

famílias, partilharam da solenidade tão simples e alegre, no ambiente, da tristeza, a mas que, no dia do SENHOR, a tristeza desapareceu transformando a vida de seus hóspedes numa alegria confortadora, como se a suave e amorosa presença de Jesus fugitasse a angustia da reclusão com sua paz benedita e santa.

Foi um dia festivo e abundante em tranquilidade. Com os resultados monetários enviados pela generosidade de tantas pessoas, todos os enfermos tiveram um fatiôta nova, calçados, doces, quitandas saiga-

**José Russo**  
dos e uma extravagância anual de guaraná-mirim, muitas duzias, oferecidas por uma firma desta cidade.

Por angustia de espaço, como sempre o fizemos, acusamos por carta o recebimento das listas e respectivas doações, não o fazendo, portanto, por estas colunas.

Queiram todos receberem o nosso profundo agradecimento pela bondade e os pobres enfermos que sobreviveram às suas provações dolorosas, graças a caridade do povo humanitário e bom, sempre solícito em

atender, com seu óbulo oportuno para minorar a má sorte dos sofredores.

Jesus, o bondoso aniversariante, nesse dia em que todos se aproximam num ensaio de fraternidade, comemorando o seu Natal, derramará das alturas celestes o seu influxo de paz, luz e esperanças a todos os peregrinos da terra que demandam a pátria da bemaventurança, no reino das almas redimidas.

Desejamos ainda, declarar, que não houve pequenas con-

tribuições. Todas as que enviaram, quer em dinheiro espécies várias, chegaram o maná celeste, na hora, de alto valor, como o distante daquela viuva assida por Cristo, pobre, enferma e residente nos arredores de Jerusalém.

Jesus recompense a todos doadores, com saúde, paz de espírito e serenidade de consciência, votos sacerdotais a toda a humanidade, e ovelhas de seu imenso rebanho em marcha na senda da fé.

## COMENTANDO...

«A arte significa a mais profunda exteriorização do ideal, a divina manifestação desse «mais além» que polariza as esperanças da alma».

**Emmanuel**

Há tempos, quando visitei a Pampulha pela vez primeira, entre o que all me foi dado observar, uma coisa chocou-me profundamente o espírito, e a pesar de haver analisado a questão sob vários prismas, ainda não encontrei o motivo que a equaciona à minha capacidade de discernir.

Refiro-me ao quadro de São Francisco de Assis, existente na Igreja, de autoria do festejado pintor, nome que encerra, segundo afirmam, uma consagração artística, tendo mesmo atravessado fronteiras de alguns países, onde tem sido alvo de glórias, entre elas o fato de ter seu quadro «Guerra e Paz», oferta de um dos Presidentes do Brasil às Nações Unidas, e colocado na sede da O.N.U.

Quando me apossaram que eu contemplava o retrato do Apóstolo da Umbria, naquela concepção bizarra, procurei focalizar na tela de minha lembrança, a vida daquela exlesa-

**José Carlos Peretx**

criatura que renunciou à fortuna monetária, aos pináculos sociais, para integrar-se na obra messiânica. E então vi Francisco de Assis, através de sua pureza, de sua bondade e mansuetude, stralando as avezinhas que fogem assustadas da malícia dos homens. Observei o irmãoado a lódas as manifestações divinas, recordando-lhe as expressões jamais ultrapassadas e por demais incompreendidas: « a irmã árvore, o irmão boi, o irmão rio... » Lembrel-me daquele que pisava de leve para não megoar as próprias pedras do cantinho. Daquêle que recusou as honrarias do mundo, os prazeres fugidios em cuja sombra se oculta a dor, para se votar a uma vida de renúncia, de testemunho, procurando regenerar o elemento humano pela sua espiritualização. Altamente comovido, recapitultei a grandeza de seu amor no episódio do lóbo de Gúbio.

Depois desta introversão, deixei que meus olhos pousassem novamente na obra que tinha diante de mim.  
Dolorosa conclusão...

Verifiquei que a tendência de se materializar o espírito ao invés de espiritualizar a matéria, generalizou-se a ponto de tomar fôro de Arte. E quanto ironial... Justamente Francisco de Assis - Apóstolo de Espiritualidade - ell estava retratando o materialismo que caracteriza os chamados modernistas.

E talvez para ampliar o meu campo de dedução, ao entrar no automóvel que me conduziria de volta à Capital Mineira, ouvi pelo receptor do veículo, uma das geniais composições de Beethoven, em ritmo de swing.

Será o jolo querendo sutocar o trigo ou insipiência minha? Deixo o julgamento a critério dos prezados leitores.  
Divinópolis - MG.

## AVE MARIA

*Ave Maria Que funda saudade  
De íntima tristeza e de amargura...  
Quão dolorosa é a solidão  
Que me faz preta de cruel tortura!*

*Hora Sagrada! Por que é que há de,  
N'est' hora de Divina Iluminação,  
Sentir minh'alma um terror que invade,  
Toldando a crença, que anda em mim perdida!*

*Meu Deus! Em Vós confio e tenho fé,  
Que as minhas orações irão até  
Onde se encontra o Vosso coração.*

*E que a total angústia reprimida,  
Pelo Vosso amor será convertida  
N'uma auréola de PAZ e Redenção!*

Em Belém, 22/10/944 Lydia Cardoso Fernandes

## Confissão e Realidade Espiritual

— «Há males que vêm para o Bem».

«Deus, escreve direito por linhas tortas».

A Essência de minha vida, estava carregada de imundices terrenas, logo porém, com as graças imploradas à Deus, por intermédio de nosso Divino Amigo, Mestre e Redentor, Jesus eu me senti liberto de obsessores. Não nos esqueçamos porém, de que ainda somos prisioneiros da matéria.

É necessária vigilância permanente, contra as forças do mal, que, ocultamente, esperem oportunidades, para manobrar suas vítimas. Quantos crimes não são praticados, quando, os pseudos autores, não passam de instrumentos, de forças ocultas e infelizes! É imprescindível que o Espírito domine a matéria, para que haja Paz e Harmonia, em nós, e ao redor de nós. O Espiritismo, tem por Fase doutrinária, a reforma moral-espiritual, sem a qual, não se adiantam os passos na Espiritualidade. É, ridículo, quem pense, ser salvo, apenas, executando atos, impostos por doutrinas, que são preceitos dos homens. Cristo Jesus, não deixou, lá na Palestina, moides de ódio e separações. Deixou, isto sim, como base de seus ensinamentos, o «Amai-vos uns aos outros», sentença que abrange a todos as criaturas de Deus, inclusive, aos ateuos que, em muito casos, se revelam muito melhores, espiritualmente, do que muitos, que se dizem religiosos. Depois da passagem para o outro lado da vida, que é sempre eterna, nos defrontaremos, tão somente co-

**J. Freitas Mourão**

mo «Cada um, segundo as suas obras» — Isso, é Justiça Divina.

Imaginem seres que aqui na Terra, espalharam sofrimentos, especialmente aqueles que, com a agravante de serem dirigentes ou representantes de uma coletividade, depois, na vida espiritual, vão para o Reino da Luz, só porque foram absolvidos pelo homem, em luxuosas exéquias, quando as suas obras

e os seus atos, continuam duzindo sangue, lágrimas e frimentos!...

O espírito, não é melho que ninguém; apenas sabe, mo estudante da filosofia, e Razió, que é baseada na Fé e Razão, que, somente, exatamente pela nossa reforma moral-espiritual poderemos alcançar o Reino de Luz.

Assim aconteceu a Mada Agostinho e a centenas de tras criaturas de Deus.

## Excursão do Divaldo

Mala uma vez, sob bênção do Alto e com o êxito de sempre nosso dileto companheiro Divaldo Pereira Franco, talento ímpar que a Bahia deu de presente ao Brasil Espírita, levou a efeito proveitoso programa de visitação a diversas cidades do Estado de S. Paulo e Triângulo Mineiro, as quais tiveram oportunidade de ouvir seu verbo evangelizador.

A excursão, última do tribuno bahiano teve início dia 10, em Votuporanga, com ponto alto na noite do dia 15, no Centro Espírita Uberabense, quando a «Aliança Municipal Espírita» de Uberaba, prestou prova de carinho à turma dos Médicos de 1960, pela Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro, entre os quais se destacou, para nós, o amado irmão Waldo Vieira.

Outras cidades foram beneficiadas com a oratória sempre fluente e inspirada de Divaldo, tais como: Rio Preto, Jaboticabal, Ribeirão Preto, Uberlândia, Pousa Alegre,

e outras, tendo essa excursão seu término na noite do dia 20, no Centro Espírita «Vicente de Paulo», em Uberaba - MG.

Queremos dizer ainda sobre a conciente tese desenvolvida por Divaldo Franco, na sessão de homenagem aos doutorandos de Uberaba, no Centro Espírita Uberabense, a qual foi presidida pelo confrade dr. Jarbas Varanda e acolhida pelo ex - corde Emmanuel Martins Chaves.

A conferência foi em estilo fluente, com análises seguras na comprova de Deus, tendo como principal consonância os princípios filosóficos do Espírito em relação a ciência divina.

Sem favor, o médium e tribuno tão limpo em suas pregações obteve para a cronologia espírita outra página de exuberante valor, porque todos seus conceitos sempre foram expostos com segurança evangélica e doutrinária.

## Correio de «A Nova Era»

ANONIMO (?) Sugestão interessante a sua. Temos publicado muito sobre a língua de Zamenhoff. Somos entusiasta desse idioma universal. Acotice, porém, que os esperantistas são por demais próximos em seus artigos e nosso espaço é muito míngua. E por falar em espaço, não acha o irmão incómoda a posição de anonimato? Ou será que também no Esperanto há espaço para se gente puilântimel

F. P. M (Itapetzinga) Preferimos trabalhos inéditos. Os versos que nos enviou, já foram publicados em outro jornal. Além, o I não recebeu verdadeira consagração, pois os versos em homenagem à sua dedicação de pai foram incertos numa fôlha com pouco conteúdo. Daí a razão do seu mérito como cidadão prestava. damos dela trabalhos mais concisos.

A. A. C. (ADAMANTINA) O movimento da L. B. V. conforma declarações próprias de seu Presidente Vitalício não é espírita. nem o consideramos parselo à nossa Doutrina. Este nosso ponto de vista pessoal. Respeitamos sinceramente os que admiram a Legião, bem como sentimos o idealismo de seus fundadores. Todo o trabalho para o bem devem ter ascendentes da caridade. É grande mal, segundo Kardé, é não fazer o bem.

E. D. V. — (Joinville - S. C.) Parabéns pelo movimento de Sociedade Espírita de Joinville. Os trabalhos que nos enviou foram encaminhados para o nosso gerente Vicente Richinho a quem entregue a seleção dos artigos para o pouco espaço desta jornal.

Toriba — Acé — Cx. Postal — 289 Franca — SP

## NOIVADO

Ficaram noivos dia 25 deste mês, nossos prezados amigos Manoel Barbosa Mendes e sra. Floripêdes D'Arc Diniz, éle filho de D<sup>a</sup> Mariana Garcia Barbosa e ela, filha de

Jerônimo Brito Diniz e de Maria Campos Diniz, todos residentes nesta cidade.

Ao jovem par, nossas felitações, extensivas a seus p

# A FELICIDADE

Benedito Gonçalves do Nascimento

A felicidade é um bem que todos procuram na terra e é pela sua conquista que todos lutam, às vezes contra os maiores obstáculos, animados por uma esperança consoladora.

Seria impossível ou pelo menos difícil encontrar alguém indiferente a ela.

Dias, meses e anos se consomem, não raro uma existência inteira de sacrifícios é empregada por um pouco de felicidade, que nem sempre se realiza. No entanto, se não fosse essa ambição que anima e encoraja o homem nas lutas mais árduas, não haveria progresso na terra: a religião, a ciência, a arte, enfim todos os ramos das atividades humanas, ficariam estagnados. Muitas descobertas e invenções deixariam de se realizar, em prejuízo da humanidade. Entretanto, essa luta permanente mantida pelos homens

de todas as classes na conquista da felicidade, esse corre-corre, para a concretizar, quase sempre é impossível, nos lembra o conto do vagalume, que iludindo o fanático caçador de pedras preciosas com o brilho resplandecente dos seus olhos esmeraldinos, atraiu-o à noite para o seio de u'a mata, onde se perdeu, na ilusão de que a pedra amulcionada mudava de lugar, fôdes às vezes que dela se aproximava.

A felicidade também é assim, muda sempre de lugar, nunca está onde parece e nem onde a procuramos. Por sua causa, ninguém fica indolente no mundo: todos se movimentam, todos aplicam, bem ou mal, as suas atividades.

Os que mais a procuram são justamente os que menos a encontram: os egoístas, porque ela não se submete

aos imperativos do egoísmo, mas é como o perfume, que só é bom, quando beneficia com o seu odor agradável não somente quem o usa, mas também quem dele se aproxima, entretanto, os egoístas, no anseio de serem felizes e ignorando que a felicidade própria está em relação com a felicidade alheia, ignorando que a

felicidade é um bem universal, de que todos podem desfrutar livremente, sem necessidade de prejudicar a terceiros, excedem nas suas conquistas, transformando muitas vezes em fogo nas suas mãos o tesouro que almeja.

A felicidade é um estado d'alma e como os demais sofrem a interferência do meio ambiente, qual sucede com o prazer e a dor, a alegria e a tristeza.

Todos os estados d'alma são comunicativos: observa-se como um ambiente impregnado de pensamentos e sentimentos tristes modifica logo o nosso estado interior, levando-nos depressa a participar da situação que nos rodeia. Por isso é que choramos com os que choram e rimos com os que riam, chegando até a acompanhar com o corpo o ritmo de uma mú-

sica que nos agrada.

As pessoas zelosas do seu bem estar evitam até reviver nas suas palavras os acontecimentos desagradáveis da sua vida.

O filósofo Epicuro dizia: «Nas minhas doenças, eu não dizia uma palavra aos que me iam ver, a respeito do meu mal. Passava o tempo a discorrer sobre o princípio das coisas, e principalmente a provar que a alma, comparilhando as dores do corpo, pode, contudo, conservar a sua tranquilidade e manter-se na posse do seu verdadeiro bem. Confiando-me aos médicos, nunca lhes dei motivo de orgulho, como se eu valesse imenso restituírem-me a saúde, e, entretanto, lá passando a vida suave e venturosamente.»

Os males da alma tanto mais se agravam quanto mais a eles se fala. Não lhes dando muita atenção, cessam naturalmente.

O melhor remédio para os doentes psíquicos e a mudança de local de permanência, a distração, os passeios que os levam também a mudar de pensamento.

## Leia e assinie «A Nova Era»

### Aos Nossos Assinantes

Temos necessidade do pagamento de suas assinaturas para podermos continuar com as nossas edições, sem interrupção.

Ajudem-nos, remetendo a importância de suas assinaturas para o seguinte endereço: Vicente Richinho-Caixa Postal nº 65 - Franca - Est. São Paulo.

Se o prezado assinante estiver em dúvida quanto ao total de seu débito para com o Jornal, escreva-nos que lhe daremos imediata informação a respeito.

Rodolpho dos S. Ferreira

LIVRARIA ESPÍRITA  
**EMMANUEL**  
LIVROS - JORNAIS E REVISTAS ESPÍRITAS DO PAÍS E EXTERIOR  
—DIREÇÃO DE—  
VICENTE S. NETTO  
R. Quintino Bocaiuva, 161 - 4º andar - Salas 2 e 3 - Telefone - 36 3146 - Cx. Postal 4921 - S. Paulo

# MÔNITA

A reencarnação, para os espíritos em geral, é uma lei muito simples e natural. Para outros, tal lei parece inconcebível. Todavia, não há motivo para alarme, pois esse estado de coisas é perfeitamente normal.

De fato, para aqueles que creem em piamente numa só existência não é fácil admitir a lei reencarnacionista. Raciocinam eles que fazer sofrer um corpo novo, que nada tem a ver com outra vida progressa do espírito, seria uma injustiça. Olvidam que a matéria, por si só é inerte e insensível. E, para nos certificarmos desta verdade, suficiente é que examinemos um corpo sem alma (de um cadáver, por exemplo).

Eles, no entanto, estão de perfeito acordo quando se fala em um dogma por demais contrário à lógica e ao bom senso, qual seja o do decantado «pecado original». É cediço que não é possível a um ser responder por um crime (?) para o qual não concorreu de forma alguma. Até a Sagrada Escritura, ela própria, afirma claramente que o pai não responde pelo filho, nem o filho pelo pai.

Todos sabemos, de antemão, que eles falam apenas por falar, pretendendo unicamente apontar um motivo que venha de qualquer forma justificar as suas atitudes e opiniões desarrazoadas.

Qualquer pessoa de mediana inteligência, raciocinando sem preconceito e sem idéias preconcebidas, conclui pelo acerto do retorno do espírito a um novo corpo somático, como medida salutar, segura e indispensável à desejada evolução espiritual.

No entanto, eles preferem concordar com a opinião abraçada pela maioria, mesmo que este maior número nada entenda a respeito do assunto em pauta. É o caso dos que dão palpite apenas por ouvir dizer. De oitava. Confiam somente na tradição e em nada mais. Não cuidam nunca de estudar assunto de tão magna importância. São fás incondicionais do comodismo, que tudo promete, que nada exige.

Todo aquele que não teme a verdade, procura-a e a encara face a face. Porém, os que dela têm receio, evitam-na sempre, ficando estáticos, contemplativos, à espera de que a morte, num lance milagreiro, os conduza, com mãos de fada, a um lugar de repouso eterno, num doce fazer nada. É possível, — perguntamos — a uma pessoa, que leva na terra uma vida sem nada fazer em benefício de ninguém, ir para um lugar fixo, não sabemos onde, após a transição operada pela morte física, descansar indefinidamente de um trabalho que não realizou? Não, é óbvio.

Entretanto, quando se fala em uma lei equânime, perfeita como é a da reencarnação, de origem exclusiva e essencialmente divina muitos torcem o nariz para o lado. Apenas porque ela trata de responsabilizar o culpado, seja ele quem for. A palingênia, senhores, não conhece títulos nobiliárquicos ou universitários, nem posição social, religiosa ou política, nem situação financeira. É a própria justiça em ação dispensando igual tratamento a todos, sem qualquer distinção.

Por isso, não importa a Deus a não aceitação da palingênia por quem quer que seja. Quem a negar não fica, só por causa do negativismo, isento da reencarnação. Evidentemente. Afí fica pois, o aviso.

Waldemar Timachi

## Carta aberta ao Professor Emílio Manso Vieira

(DERRAME DE LIVROS)

Com o sub-título que acima a nossa carta, tivemos a surpresa de ler um artigo publicado em «A NOVA ERA», de Franca, neste Estado, datado de 30 de setembro último; artigo esse que vem assinado pelo meu digno Professor Emílio Manso Vieira. Dizemos surpresa, dada a sua origem.

Todos nós sabemos que o nosso estimado Professor Manso Vieira está qualificado numa linha de conduta de elevada sutileza moral e intelectual, ele é um sem máculas, pela decência, estilo e talho de honorabilidade, o que, nesta era, é difícil entre os homens. Por isso, e tão somente isso, é que nos surpreendemos!

Se essa primeira pedra visse de outra direção, não nos surpreenderíamos e muito menos daríamos atenção, como já o fizemos quando atacaram Ramatis, mas, cremos ter o nosso confrade na antecâmara de alguma sessão ouvido algures menos digno que o tentou.

Jesus também foi tentado...

O caro Professor Manso Vieira quis entrar nos julgamentos, contrariando o Meigo Nazareno que não julgou; quis atirar pedras e ainda promete outras tantas conforme escrive na parte final do artigo em tela; quis alvorar-se em juiz pondo em dúvida o que qualquer criatura de bons preceitos pode ver e sentir, isto é, o Cristo em nós, como Ele mesmo afirma «eu vou mas não vos deixarei órfãos»...

Não quero entrar aqui em mais detalhes, num assunto que vai ao infinito, quero apenas, dizer ao prezado confrade Manso Vieira, que, como Editor dos citados livros, continua, amigo Manso, tendo-o na mesma linhaagem de sensatez, até que seja desmentido; mesmo porque, há tanto estrabismo por aí; há tanto pântano a ser dragado ou saneado; há tanto perjúrio nas fileiras do espiritismo, perjúrio pela degradação moral e pelo adultério, que seria melhor, voltar-se como vinha fazendo há tantos anos, ao ensino do bom e do belo...

Volte ao cume, meu caro Manso, e de lá, leia este libelo do grande Voltaire: «NÃO CONCORDO COM UMA SÓ PALAVRA DO QUE DIZEIS, MAS DEFENDEREI ATÉ À MORTE, O VOSSO DIREITO DE DIZER-LO.»

xXx

A nossa liberdade termina onde começa o direito do outro...

xXx

Não queira ser, Professor Manso Vieira, mais um «PA-PA» no espiritismo, já chega os que a isso se alvoram...

xXx

O momento, meu caro, exige a sua brilhante inteligência, a sua grande boa vontade, o seu zelo e o seu desejo de SERVIR noutro setor, onde os reclamos fértilmente esperam socorro!...

Aonde há o sofrimento, a dor, o desequilíbrio, o desentendimento a desorientação, a fome, a carência de tudo, até de «olhos para ver», que de fato é necessário ser visto e corrigido...

Rodolpho dos S. Ferreira

## Jornal «A Nova Era»

O Jornal da Família Espírita Brasileira

Órgão de Propriedade da Casa de Saúde - Allan Kardec

Rua José Marques Garcia, 451 - Cx. Postal, 65 - Franca, E. S. P.

Preço da Assinatura: Cr.\$ 100,00

Junto remeto a importância de Cr.\$ 100,00

para uma assinatura anual

Nome \_\_\_\_\_

Rua \_\_\_\_\_

Cidade e Estado \_\_\_\_\_

# ACONTECIMENTOS ESPIRITAS

**1 - REUNIAO DA USE** - Conforme noticiamos anteriormente, realizou-se a 11ª edição na sede da União das Sociedades Espíritas do Estado de S. Paulo - sita à Rua St. Amaro - 362 - Sob, da Paulicéia mais uma proveitosa Assembléia dos Conselheiros dessa entidade. A presidência dos trabalhos esteve sob responsabilidade do companheiro Carlos Jordão da Silva e serviu na Secretária Dr. Paulo Machado e Prof. Apolo Oliveira Filho. Foram discutidas as normas para o Estatuto Padrão e, ainda, ficou encarregada para redação final uma Comissão integrada de juristas e professores entendidos sobre essa questão de magna importância.

**2 - CONCENTRAÇÃO - ME** - Realizar - se - á nos dias 7 e 8 de janeiro, na cidade de Jaboticabal, neste Estado, a Sétima Concentração de Mocidades Espíritas do Vale do Rio Grande do Estado de S. Paulo. O programa elaborado pelos diretores desse empreendimento demonstra bem o empenho dos mesmos em levar a efeito festa de confraternização bem orientada. Os temas dos trabalhos doutrinários a serem discutidos em plenário são os seguintes: 1) Qual a vantagem que decorre da educação evangélica do indivíduo? 2) A responsabilidade do Mochô Espirita no lar, na sociedade e no trabalho. 3) O Espirita não deve acordar-se perante o preconceito social? 4) A ciência espiritual comprovará algum dia a imortalidade da alma? 5) Como deve o moço espirita encerrar o batismo e o casamento religiosos?

**3 - SOCIEDADE ESPIRITA JOINVILLE** - Recebemos informações da Diretoria dessa entidade sediada em Joinville - Estado de Sta. Catarina, de que os estudos disciplinares da mesma têm sido bem compreendidos pelos seus componentes. Ainda essa mesma entidade mantém, aos domingos, programa radiofônico, com palestras e trabalhos doutrinários - espíritas de valor e eunho evangélicos.

Esta atesta pela divulgação da cultura radiofônica de SEJ nosso companheiro Eugênio Doin Vieira.

**4 - UNIFICAÇÃO EM MARCHA** - Conforme tivemos ensaio de dar informações, acaba de ser criada, também, na cidade de Uberlândia a União Espirita dessa cidade, que tomou o nome de Aliança Municipal Espirita, sob a sigla de AME - Foi eleita sua primeira Diretoria, com mandato de 3 anos, cuja posse deu dia 4 do atual mês. São seus diretores os seguintes companheiros: Pres. - Dr. Cláudio Ribeiro Ramos; Vice: Prof. Clóvis Cesar; Secrs. - Dr. Sebastião Machado e Alexio J. Ferreira; Tesrs. - Bitencourt Afonso Costa e Geminiano J. Virgens, Bibl. - Carlos Hugo Bertolucci - Outros Departamentos: Neiva Ribeiro, dr. Odilon Ferreira e Elvira Neto.

**5 - XIV CONCENTRAÇÃO** - Estaremos já em pleno 1961 em intenso preparativo para a realização da XIV Concentração de Mocidades Espíritas do Brasil Central e Estado de S. Paulo, que será como local a cidade de Campo Grande.

Qualquer informação e adesão ao Movimento deverá ser encaminhado para o Frola, Maria Pereira Garcia. - Rua 15 de Novembro - 671, Campo Grande - MT.

**6 - EM S. ROQUE** - Sob patrocínio da UME dessa localidade realizou-se os 3 e 6 de outubro último a VII SEMANA ESPIRITA de São Roque, tendo a sua abertura Alvaros companheiros valorosos.

**7 - SÃO CARLOS** - A União Municipal Espirita de São Carlos fez

distribuir milhares de folhetos muito oportunos, no título «Eclarecendo Dúvidas», em cujo contexto encontramos tomada de posição necessária dos espíritas contra série de aleijões e sincretismos que, graçiosamente, os adversários da doutrina atiram contra a Doutrina Consoladora.

**8 - CONGRESSO ESPÍRITA PAN-AMERICANO** - De 2 a 9 de outubro último realizou-se na Capital do México o V Congresso Espirita Pan-Americano, que esteve orientado por feliz programa sobre problemas ligados à doutrina espírita.

O aspecto tríplice - religioso - filosófico e científico, mais uma vez foi objeto de estudo por parte dos congressistas, e alcançou ponto alto a proposição: «Normas Básicas a observar pelas instituições espíritas». Dêsse modo, mais uma vez a CEPA cumpre galhardamente com seus objetivos de confraternização.

**CONSELHO FEDERATIVO NACIONAL** - Estêve reunido a 1 de outubro deste ano o CFN - órgão da Federação Espirita Brasileira, que contou com representações dos seguintes Estados: Guanabara, Paraná,

São Paulo, Pará, Minas Gerais e Amazonas.

Diversos assuntos foram ventilados, quando foi registrada a passagem pelo Rio dos confrades: Dante Culzone e Natálio Cecarini, de Argentina - Delegados dessa República ao V Congresso Espirita Pan-Americano, que se realizou neste ano no México.

**10 - MÉDIUNS CURADORES** - Segundo anotação obtida pelo jornal «UNIFICAÇÃO», de S. Paulo, ficamos inteirados que os Médiums Curados, na Inglaterra, tiveram abertas as portas dos hospitais dessa nação. Entre esses foi concedida a entrada nos hospitais de Londres do médium espírita Harry Edwards para levar ali seus passes magnéticos e curadores.



REGISTRADO NO DEFP SOB N.º 60 EM 20-3-342 - INSCRITO NO R.T.C SOB N.º 7630 EM-10-3-34

FRANCA (Est. de São Paulo) 31 de Dezembro de 1960

## Em Visita à Capital Paulista os Jornalistas Dr. Amadeu Santos e Olivio Novaes, do Rio de Janeiro

(Reportagem de J.J. S. Paulo)

Para cumprir um programa de cinco dias na Capital de São Paulo, atendendo a convite liberalizado, foram dirigidos, vieram do Rio de Janeiro em meados do mês passado, os ilustres confrades Jornalistas Dr. Amadeu Santos e Olivio Novaes, membros da numerosa família espírita da ex-Capital Federal.

Segundo nos foi dado apurar, o roteiro passou pelas visitâncias na sua cidade no plano do, foi o seguinte: na noite do sábado (dia 12) visita à Sinagoga Espirita Nova Jerusalém, onde receberam homenagens da diretoria daquela casa, tendo à frente o sr. Antonio J. Trindade. O companheiro Olivio Novaes fez uma saudação fraternal, cabendo ao Professor e advogado Amadeu Santos a palestra anunciada, tendo merecido generosos aplausos por suas eloquentes palavras. Convidados, assistiram a uma sessão doutrinária, retirando-se pouco depois das 22 hs.

Domingo pela manhã, o Dr. Amadeu Santos em companhia do livreiro e prestimoso confrade Vicente S. Netto, compareceu à sede da Federação Espirita do Estado de S. Paulo, sendo recebido por alguns diretores presentes, que lhe apresentaram as boas vindas, sendo-lhe concedida a palavra para alguns minutos de saudação. A presidência da sessão se encontrava a sr. Comendadora Antônio Corrêa Pereira. Ainda no domingo, à noite, em visita à Liga Espirita do Estado de S. Paulo, teve o Dr. Amadeu Santos oportunidade de dirigir a palavra inflamação à numerosa assistência ali presente. Foi orador o Professor Anselmo Gomes que discorreu com lotero domínio do assunto, empolgando a todos através sua linguagem simples e agradável sobre a reencarnação. A reunião foi presidida pelo Presidente da Liga, o confrade sr. Eurico Rodrigues e achavaram-se presentes, participando da mesa, o General Levíno C. Wischral e Espôs. sr. Olivio Novaes e Espôs.

Na segunda feira durante toda a tarde, na Livraria Espirita Emmanuel, da qual é proprietário o companheiro Vicente S. Netto, o Dr. Amadeu Santos recebeu os abraços de numerosos confrades que o foram cumprimentar, quando teve oportunidade de agradecer a todos os presentes, vendidas na ocasião. À noite, em companhia de Olivio e Espôs, o Dr. Amadeu Santos compareceu ao lar do General Levíno Wischral que ao lado de sua dedicadíssima companheira D. Ernestina recebeu os visitantes, oferecendo-lhes um gostoso chá e doces.

Dia 15 (terça feira) à tarde o Dr. Amadeu em companhia de Olivio e Espôs, Vicente Netto e Dr. Agnelo Morato, visitaram o Hospital Coração de Jesus, situado à Rua Monte Alegre 596 e que tem como Diretor Clínico o nosso simpático e muito estimado confrade Dr. Wilson Ferreira de Melo, que recebeu os visitantes com toda a hospitalidade que lhe é peculiar. O Hospital Coração de Jesus para doenças nervosas e mentais está sendo instalado sob os

cuidados de uma equipe de renomados clínicos e se desliza no tratamento em ambulatório e internação. No momento está na fase de adaptação, esperando o Dr. Wilson tê-lo completamente instalado dentro de breves tempos. Após essa proveitosa visita, a comitiva se encaminhou para a residência de Dr. Apolo Oliveira Filho onde já se encontravam os estimados confrades Newton Boechat, Dr. Laércio e João Tóffoli e Espôs. Recepcionados pelo ilustre casal hospedeiro, passou-se a uma lauta mesa de doces, servindo-se refrescos, chá e café.

Em seguida os seus visitantes se encaminharam para a sede da modesta Instituição Beneficente «Nosso Lar» que tem como Diretora a Sra. Maria Augusta Pullmann, abelhamas dessa benfeitora colmeia de trabalho em benefício de céros de 80 crianças órfãs de ambos os sexos. Estava programada uma conferência de confrade Newton Boechat, de passagens por S. Paulo, em seu regresso de Sul, a serviço da causa, arts. Nancy Pullmann presidindo os trabalhos, convidou a participar da mesa os seguintes confrades: Drs. Luis Monteiro de Barros, Laércio Tóffoli, Agnelo Morato, Amadeu Santos, Hernani Guimarães Andrade, Jornalista Olivio Novaes, sr. Pery Costa (de Curitiba), Anelo Oliva Filho, Vicente S. Netto, Spártaco Ghilardi e o orador, brilhante expositor da doutrina, o jovem Newton Boechat. Antes da parte doutrinária, o público em conjunto musical dos interessados apresentaram alguns números muito aplaudidos. A seguir ocupou a tribuna por espaço de hora e meia o mineiro do Rio de Janeiro, Newton Boechat que dispensa quaisquer comentários em torno da sua substanciosa palestra, magnificamente inspirada. A prece de encerramento, a convite, foi feita pelo companheiro Dr. Amadeu Santos.

Antes dos encontros já descritos, como programa do dia 15, houve uma visita às 14 hs. à sede do Grupo André Luis, na Praça Júlio Prestes, 185-9 e andar, do qual é Presidente o General Levíno C. Wischral.

Era para assistir-se a uma sessão de vibrações de cura orientada e dirigida pelo confrade sr. Oswaldo Polidoro, assistido pela nossa irmã D. Ernestina Wischral. Grande a assistência que lotava literalmente todas as dependências. Estiveram presentes os confrades Dra. Agnelo Morato, Hernani G. Andrade, Major Rui Ramos, Vicente S. Netto e Olivio Novaes e Espôs.

Na quarta feira, dia 16, visita às dependências da União Federativa

**EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS** - A Escola Industrial «Júlio Cardoso», de nossa cidade, levou a efeito mais uma vez, sua tradicional exposição de trabalhos confeccionados pelos seus alunos. A direção que imprimiu ali o Prof. Evaristo Fabrício, sem favor, representa também esforço nobre para essa realização de trabalho e arte.

**TEATRINHO INFANTIL** - Sob direção das devotas irmãs Mariza Nalini de Oliveira e Profs. Termites Lourenço, tivemos no auditório do «Esperança» e «Fé» uma noite de bem nos moldes da arte espírita. Levou-se à cena interessante peça e foi apresentada peça lítero - artística, na qual tomaram parte alunos da Escola Evangélica «José Marques Garcia».

**FORMATURAS** - Dr. Waldo Vieira - Reservou nos este ano de 1960 acontecimento emotivo para todos nós por assistir à formatura de médico desse companheiro muito querido.

Waldo, que é também nosso prestimoso colaborador, terminou seu curso pela Faculdade de Medicina de Uberaba, tendo antes concluído o de Odontologia, na mesma cidade. Sua colação de grau foi dia 16 deste mês, no entanto a família espírita de Uberaba prestou-lhe carinhosa prova de carinho, bem como o outroformando espíritas. Essa homenagem foi levada a efeito nos salões do Centro Espirita Uberabense, dia 15, quando tivemos a oportunidade de ouvir a fala sempre evangelizadora de Diávaldo Pereira Franco, da Bahia.

**ICLEIA R. NOVELINO** - Terminou seu curso de normalista pelo Instituto de Educação «Torquato Caleiro», de nossa cidade, essa prezada jovem, filha de nosso Diretor e elemento de valor no movimento da Mocidade Espirita de Franca.

**ODONTOLOGIA** - Pela Faculdade de Odontologia do Triângulo Mineiro, terminaram seu curso pela Ciência de Fauchard os benquitos amigos: Dr. Alvaro Botelho Lediér, aqui de nossa cidade, e Dr. Antonio J. Melo, de Belo Horizonte. Também pela Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de Minas Gerais terminou seus estudos odontológicos o jovem Pedro Jacinto Candin.

**PROFETÍSTICOS** - A Turma de 1960 do Educandário Festalozzi deu nota das mais distintas pelos seus licenciandos, onde é nos grato registrar a formatura da poetisa Maria Magalhães Carrijo Malta, elemento de próba da Mocidade Espirita de Franca.

**NORMALISTAS** - Registramos com muita alegria nomes da turma de Professores pelo Instituto de Educação «Torquato Caleiro», de Franca, onde destacamos os nomes das jovens educadoras: Maria Zélia Mendonça, Melissa Maria Alves Toledo e Maria José de Freitas, filha do nosso companheiro José de Freitas.

**CONSORCIO** - Em Nova Iguaçu - Estado de Guanabara - realizou-se, à 23 de Novembro o consórcio da srta. Adir - pupila do Lar de João de Deus, de nossa cidade, filho do casal Eduardo Filo, residente nessa mesma localidade. Gratos pelo convite e daqui nossas vibrações em favor do distinto par.

**FORMATURAS** - É com prazer que noticiamos por estes columns a conclusão de seus diversos cursos de nossos estimados amigos: Dr. Alfredo Henrique Costa, pela Faculdade de Direito, de Uberaba, Dr. Antonio Thales Gouvêas Russo, pela Faculdade de Direito, de Belo Horizonte, Prof.ª Clea Edviges Russo, pelo Instituto de Educação «Torquato Caleiro», Euzébio Ambrósio de Moraes, contadorando pelo Instituto Francês de Ensino, Leonel Nalin Junior, Bacharel, por esse mesmo Instituto e nosso particular amigo Antonio Carlos de Oliveira, que também se bacharelou, por esse mesmo Instituto.

A esses futuros jovens, nossas felicitações e votos de um futuro bastante promissor em suas carreiras.

**PASSAMENTOS**  
**JOÃO CANDIDO XAVIER** - Em Pedro Leopoldo, onde era radicado terminou seu ciclo de existência terrena, esse valoroso amigo e dedicado chefe de família. João Xavier merece de todos os espíritas uma comprovação de respeito e gratidão pelo seu canal do nosso dilecti Chico Xavier, atualmente residente em Uberaba.

**MARIA FIA SILVEIRA** - Em Uberaba, teve ocorrência em dia deste mês a morte de nossa querida senhora Maria Pia, espírita militante e muito querida pelos seus dotes de coração. Era mãe de nosso prestimoso confrade Joaquim Tomaz da Silva e avó dos prezadíssimos Dr. José Tomaz da Silva Sobrinho, Dr. Elci Benedito Silva, todos ali residentes.

**ANTONIETA MACHADO BENARDI** - Em Itaboraí, onde reside, desencarnou dia 28 de junho desse ano essa estimada irmã, elemento de valor junto o movimento espírita dessa cidade. Da Antonieta era companheira do confrade Maximiliano Luiz Bonardi, no nome de quem encarmos nossa solidariedade cristã. Possam as bênçãos do Senhor virem sobre os espíritos ora libertados dando-lhes os necessários esclarecimentos de libertação verdadeiros.

Casa de Saúde «Allan Kardec» - Fone 3318  
Departamento Gráfico «A Nova Era» - Fone - 3317  
Caixa Postal n.º 65  
FRANCA - Est. São Paulo

**Emissários da Luz e da Verdade**  
**Obra Psicografada por IZALTO BARBOSA**  
Esta obra já teve duas edições com o título de REVELAÇÃO DOS PAPAS  
Cada volume: Cr\$ 130,00  
274 páginas de instrutivas comunicações. Pegam pelo reconhecimento postal  
Cx. Postal 65 - FRANCA  
E. S. PAULO